



JORNADA DE PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

Tema 10:

Gestão para Resultados da Aprendizagem

Orientações Pedagógicas Bibliotecas Escolares

É objetivo das Bibliotecas Escolares Municipais promover o atendimento à comunidade escolar e local no oferecimento de suporte informacional, estimulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de consulta local e circulação de itens do acervo bibliográfico e projetos a serem implementados. Este documento orientador visa detalhar as Dimensões e subdimensões necessárias para garantir a qualidade do atendimento oferecido pela Unidade.

Durante a Jornada Pedagógica 2024, será iniciada a construção do Plano de Dimensões e este documento servirá como referência para que a Biblioteca possa realizar uma diagnose qualitativa da sua realidade, priorizando as subdimensões menos desenvolvidas e que, atualmente, impedem o pleno alcance do seu grande objetivo.

As orientações para a construção do Plano das Dimensões em 2024 estão disponíveis no Guia de Planejamento – Planos das Dimensões 2024.



Guia de Planejamento: Este material está disponível na aba “vídeos e Arquivos” do GP Ágil.



O QUE É UMA AÇÃO?

No contexto dos Planos de Dimensões, a ação é uma proposta pedagógica que visa mitigar ou eliminar um problema para potencializar as condições de atendimento e suporte informacional promovidas na Biblioteca Escolar.

Para a qualificação do plano, é fundamental que suas ações sejam elaboradas e executadas coletivamente. Deve-se partir de uma diagnose que identifique os problemas com causas-raízes bem concretas. A ação deve ter fundamento nas normativas vigentes e nos referenciais da modalidade ou da área de conhecimento abordada, a fim de se evitar propostas com fragilidades conceituais, metodológicas ou que estejam em desacordo com as normas Federais e Municipais.

Ao se propor uma ação para o Plano de Dimensões, deve-se observar os seguintes pontos:

1. Ação de melhoria: As ações do plano devem representar uma ação de melhoria, portanto devem ampliar oportunidades e qualificar propostas visando impactar positivamente as condições de atendimento e suporte informacional aos estudantes e demais membros da comunidade escolar.

2. Ações exequíveis, mensuráveis e que reflitam nas condições de aprendizagem: Uma ação deve conter uma proposta realista, passível de ser executada e que seja possível de ser mensurada e comprovada. Portanto recomenda-se atenção ao redigir os “cenários pretendidos”.

É pouco provável, por exemplo, que uma única palestra modifique a conduta dos estudantes e da comunidade. Logo, tanto a ação quanto o cenário precisam ser repensados, pois a ação é impossível de ser medida e comprovada.

Outro ponto fundamental é que todas as ações, mesmo as direcionadas à infraestrutura ou segurança, devem ter como objetivo refletir positivamente a cerca das condições de atendimento e suporte informacional, sejam promovendo a qualificação do espaço com essa finalidade ou o acesso a novos conhecimentos.

3. Evidências: As evidências precisam representar nitidamente a ação em seu processo e seu resultado, conforme foi proposta pela Biblioteca. Além de se utilizar impreterivelmente das evidências definidas na resolução que regulamenta o processo, são fundamentais: os cuidados com a qualidade das evidências e a adequação da evidência ao que pretende comprovar.

Quanto à qualidade das evidências, é importante considerar que:

- Documentos, como atas, lista de frequência e relatórios, devem ter trato oficial. Atas devem ser redigidas no livro oficial da Biblioteca. Listas de frequência e relatórios devem conter cabeçalho digitado identificando a instituição, a ação, a data e assinatura dos(das) responsáveis.
- Melhorias de infraestrutura precisam, ao menos, demonstrar por imagem o comparativo antes e depois da ação.
- Eventos, quando comprovado por meio de fotos, devem evidenciar com nitidez os elementos que permitam identificar a imagem correspondente à proposta descrita na ação.



DIMENSÕES

1. DIMENSÃO AMBIENTE E RECURSOS

Refere-se à condição de oferta e disponibilidade de insumos na Biblioteca. Os critérios para esta Dimensão são considerados em seus diversos aspectos técnicos, funcionais, estéticos e compositivos. Visa à construção de um ambiente físico promotor de acolhimento, pesquisa e aprendizagem. São suas subdimensões:

Ambiente predial: Ambientes externos e internos claros, limpos, ventilados e arrumados com intencionalidade pedagógica.

Equipamentos: Equipamentos de uso coletivo em bom estado.

3. Controle e acervo: ampliação, variedade, qualidade, controle e registros do acervo. Cuidados com a manutenção, preservação do acervo da biblioteca.

Materiais e Recursos: Manutenção e reposição de materiais e recursos, em conformidade com as regras administrativas e orientações da Coordenadoria Regional de Educação (CRE).

Acessibilidade: Criar condições de acessibilidade, organizando os espaços físicos e o acervo disponível para toda a comunidade, incluindo cadeirantes, idosos, pessoas com limitações motoras.

Segurança: Refere-se aos aspectos de segurança, como prever e proteger todos os pontos potencialmente perigosos do prédio para garantir a circulação dos alunos e evitar acidentes. Como premissa de promover a segurança a partir do uso de protocolos e combinados.

2. DIMENSÃO PLANEJAMENTO

Refere-se ao planejamento e execução de estratégias para utilização dos espaços, tempos e materiais, visando potencializar o acolhimento, a pesquisa e a aprendizagem do público atendido pela Biblioteca. São suas subdimensões:

Planejamento: Planejamento com registro das atividades desenvolvidas, das rotinas e das informações do público atendido.

Interações com as unidades escolares: Parcerias com Unidades Escolares para potencializar projetos diversos voltados, inclusive Salas de Leitura e Rodas de Leitura, promovendo ações na própria Biblioteca ou nas Unidades parceiras, visando o desenvolvimento de ações de leitura, contação de histórias, pesquisa e outras práticas educacionais interativas.

Interações com a comunidade escolar: Atividades culturais (saraus, festas literárias, lançamentos de livros, contações de histórias, leituras dramatizadas, exposições, apresentações teatrais ou musicais, palestras, oficinas, cursos, cineclube etc.). Parcerias com estabelecimento da região para possíveis eventos em conjunto. Comunicação ativa com a comunidade escolar por diversos meios, incluindo mídias sociais, como suporte às atividades pedagógicas desta secretaria.



3. DIMENSÃO DE EQUIPE DE TRABALHO

Refere-se ao trabalho colaborativo e ao alinhamento de ações junto à Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e a Gerência de Leitura, visando ao compartilhamento de práticas e a potencialização do atendimento da biblioteca. São suas subdimensões:

Alinhamento de trabalho: Alinhamento dos processos e do trabalho junto a Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e a Gerência de Leitura.

Espaços coletivos: Espaços coletivos entre os servidores das Bibliotecas Escolares Municipais, com a finalidade de propiciar momentos de debate e reflexão sobre as atividades cotidianas e as práticas desenvolvidas junto aos alunos e à comunidade escolar.

4. DIMENSÃO ÉTNICO-RACIAL

Refere-se à estratégias concretas e continuadas que promovam e incentivem a leitura de literaturas que versem sobre os pertencimentos étnico-raciais diversos, reconhecendo e valorizando a identidade multiétnica e multirracial da nossa sociedade, evidenciando a agência dos povos historicamente injustiçados, suas estratégias e conquistas coletivas para combater o racismo. Conscientizar sobre a importância da participação cidadã, a democratização do país e a busca por tornar a sociedade mais equânime. Essa dimensão diz respeito ao compromisso de mudança social real por meio da literatura, consistindo em ações como palestras e dinâmicas para “conscientizar”, “criar empatia” e “promover mudança de postura”. Além de medidas, estratégias ou projetos que assegurem o respeito e a equidade no atendimento e acesso às obras, além da participação ativa nas ações realizadas nas Bibliotecas Escolares Municipais, visando mitigar entraves e conceder apoio necessário ao acesso, permanência e conclusão dos estudos. Nesse sentido, diz respeito à execução de estratégias continuadas de escuta, valorização e atendimento à diversidade; ao processo de inclusão nos espaços e instâncias de participação e de gestão democrática da Escola Pública, como o Grêmios Estudantil ou o Conselho Escola Comunidade (CEC); e à visibilidade da história e diversidade étnica e racial (estética, cultural, política, filosófica, científica) nos murais, espaços escolares, participação em projetos, apresentações, evidenciando a necessidade de valorização da diversidade de múltiplas perspectivas culturais não eurocentradas para uma sociedade mais justa, humana e equânime para todos.



5. DIMENSÃO DE INTERAÇÕES PEDAGÓGICAS

Refere-se às estratégias pedagógicas, à utilização dos espaços coletivos e do acervo literário com intencionalidade pedagógica alinhada às práticas pedagógicas das Unidades Escolares atendidas pela Biblioteca Escolar, em um processo de que culminará na ampliação do conhecimento literário e cultural dos estudantes e no despertar do interesse pela pesquisa no acervo da Biblioteca, por meio de interações pedagógicas como rodas de leitura, tertúlias literárias, empréstimo de livros, orientação do bibliotecário quanto ao acervo disponível para os temas pesquisados pelos leitores, considerando os públicos distintos das Unidades Escolares que atendem da Educação Infantil aos Jovens e Adultos. São suas subdimensões:

Dimensionamento dos espaços e acervo literário: Organização e uso dos espaços de modo a acolher o leitor de forma prazerosa, criando um ambiente favorável à leitura. Pensar a disposição do acervo para leitura e pesquisa de forma criativa e que promova a curiosidade do leitor pelo acervo, apoiando e facilitando os processos de ensino-aprendizagem dos alunos, através da leitura.

Culturas e relações interculturais: Desenvolvimento de projetos pedagógicos-literários, que promovam conhecimento, que ampliem a vivência cultural dos estudantes buscando sempre o fomento ao protagonismo dos estudantes; entendendo a Biblioteca como um rico equipamento educacional e cultural da cidade, reconhecendo e buscando dar visibilidade, às atividades e projetos, além de propor a interlocução de diferentes culturas dos estudantes com as múltiplas culturas retratadas no acervo da Unidade.

Mundos do trabalho: Desenvolvimento de projetos de interação pedagógica e estratégias que promovam a Leitura e a Literatura. Realização de práticas que estimulem entre os estudantes da Rede Municipal de Ensino de nossa cidade, a leitura e escrita, por meio de projetos, oficinas, workshop, rodas de leitura, tertúlias, contação de histórias, saraus literários entre outros, devendo estar sempre de acordo com as práticas e planejamento das Unidades Escolares atendidas pelas Bibliotecas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

A partir do que é proposto pelas Dimensões e subdimensões apresentadas neste documento, a Gerência de Leitura sugere a leitura da seguinte bibliografia, que registra as competências das Bibliotecas Escolares, para apoiar a construção dos Planos das Dimensões 2024:

[Decreto 33444 2011 de Rio de Janeiro RJ \(leismunicipais.com.br\)](http://leismunicipais.com.br)

CARINE, Bárbara. Como ser um educador antirracista. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023

CAVALLEIRO, Eliane. Racismo E Anti-racismo Na Educacao - Repensando Nossa Escola - 6ª Ed. São Paulo: Selo Negro, 2001

ROSA, Sonia. Reflexão antirracista de bolso – Conversa Preta: diálogos sobre racismo nas convivências por meio da educação e da literatura. São Paulo: Editora do Brasil, 2022

